

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

ATUAÇÃO COMO PRECEPTOR DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Ensino

COLMAN, Emerson Prado¹ (@uems.br); ;**SANTOS, Hellen Thaís dos**² (hellen.santos@uems.br)

¹ Professor preceptor do Programa Residência Pedagógica UEMS – Maracaju MS;
Docente do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS; Doutora em Educação pela Unesp-FCT, Docente orientadora do Programa Residência Pedagógica. ²

O presente resumo é uma síntese da experiência de residência pedagógica na educação infantil realizado no primeiro semestre do ano de 2023 do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, situada no Município de Maracaju - MS. Fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática; contribuir para a construção da identidade profissional docente; estabelecer corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores; valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional; induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula. O presente resumo tem o objetivo descrever a vivência e as experiências vividas por quatro acadêmicas do curso de pedagogia – Uems de Maracaju / Ms, no Programa Residência Pedagógica. Onde desenvolveu seus trabalhos na Escola Estadual Cambarai, no 6º ano do ensino fundamental II. Ousamos dizer que o RP para as acadêmicas foi desafiador, pois a unidade escolar está em reforma, e estamos colhendo frutos de uma pós pandemia, ou seja, reflexos na alfabetização e socialização dos educandos. As acadêmicas passaram por estágios obrigatórios na educação infantil e nas séries iniciais e finais do fundamental I, o RP no 6º ano proporcionou uma experiência ousada e complexa. Ao ingressar no programa, fizeram leitura do PPP e do Regimento Interno da unidade escolar. Fizemos duas duplas, uma ficou no período matutino e outra no vespertino, acompanhado a professora de língua portuguesa, inicialmente fizeram a observação da turma, e a troca de informações com a docente. Aos poucos foi inserindo elas na rotina da sala de aula, apresentando o planejamento, e fazendo acompanhamento de atividades durante as aulas, tendo em vista que alguns alunos possuem dificuldades na leitura escrita e na socialização. De forma lúdica foi trabalhado a leitura, as acadêmicas retiraram alguns alunos com dificuldade, e foi feita a leitura junto com os alunos que apresentam essas dificuldades, depois junto com a turma foi realizado atividades lúdicas como caça – palavras, músicas e confecção de pequenos livros contendo histórias criadas por eles.

PALAVRAS-CHAVE: Residência Pedagógica; Ensino Fundamental II; Alfabetização

AGRADECIMENTOS: À Capes, à Secretaria da Educação do Mato Grosso do Sul- SEED e a UEMS.